Ética, Participação e Vivências da Ética do Discurso no Grupo de Mulheres do Alto das Pombas – GRUMAP

[1]REYNALDO JOSUÉ DE PAULA; [2]LARISSA MACHADO DE QUEIROZ; [3]SUSE RODRIGUES CRUZ

[1]Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professor Assistente 4 da Universidade Federal da Bahia .

[2]Graduanda em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia.

[3]Graduanda em Administração pela Universidade Federal da Bahia.

E-mail dos autores: [1]rjpadm@hotmail.com ; [2]larissaqueiroz@outlook.com;[3]suse.rc@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com intuito de realizar vivências da Ética do Discurso na comunidade buscando contribuir com para a potencialização do agir sustentável, ato este que, contribui para emancipação dos atores sociais ampliando a possibilidade do encontro entre si mesmo e seus pares, numa relação pautada na justiça e na solidariedade, pautada na dinâmica dialógica onde os interlocutores vivem e celebram o reconhecimento da sua individualidade e liberdade, estando, ao mesmo tempo, disponibilizados para o enriquecimento sócio-cognitivo.

OBJETIVO GERAL

Viabilizar a realização de vivências da Ética do Discurso junto aos membros do Grupo de Mulheres do Alto das Pombas (GRUMAP), reconhecendo que tal comunidade elabora, produz, difunde e vivencia seus valores ético-morais com pretensão de validade, mas que estes devem ser tematizados continuamente, com intuito de superar padrões éticos estabelecidos, os quais podem assumir um caráter impositivo e autoritário.

METODOLOGIA

O projeto Ética, Participação e Vivências da Ética do Discurso no Grupo de Mulheres do Alto das Pombas – GRUMAP, utilizou da abordagem qualitativa, apropriando-se de uma metodologia de ação-formação (THIOLLENT, 2002) que visava ser operacionalizada através das técnicas de Grupos Focais (GASKELL, 2002) e que no entanto se configurou na prática, na inserção dos pesquisadores nas reuniões do GRUMAP e a de Dilemas Éticos numa dinâmica processual, de caráter semi-imersivo, criando espaços de (com) vivência para a realização de oficinas, de conversas, diálogos contínuos, fóruns de discussão, entre os modos de interação visando o intercambio de valores ético-morais .

Assim, este trabalho de extensão configura-se como uma investigação social de base empírica com relação ao dia a dia dos atores sociais, num esforço de apreendê-la, em toda a sua singularidade. Constituindo-se numa ação de intercâmbio de saberes, praticas e experiências entre a universidade e uma comunidade de base, resignificando o conhecimento como um bem público.

RESULTADOS

Na época, da submissão do projeto iríamos trabalhar com a Associação de Moradores do Alto da Sereia (AMAS), no entanto, com a dificuldade de agendas entre, os pesquisadores e a comunidade e percebendo o grande valor acadêmico deste, buscamos outra comunidade com características similares, sendo apresentados assim, ao GRUMAP, no qual a inserção foi bastante receptiva. Houve à aceitação da proposta de desenvolvimento desta ação junto aos seus membros.

Segundo HABERMANS, "A solidariedade é a condição do processo de individuação e de diálogo, portanto, a condição para a sobrevivência dos indivíduos".

O grupo se organiza e trabalha sob uma visão holística da realidade que nos/os cerca, sendo voluntário em suas ações e comunitário no pensar, rejeitando deste modo o ideal capitalista que propaga a individualismo exacerbado, dividindo as pessoas fazendo com que as mesma não consigam enxergar o poder de mudança do grupo enquanto unidade integrada motor gerador/impulsionador de mudanças sociais.

Os dilemas e inquietações do grupo sempre foram os de toda uma comunidade, neste sentido quando a comunidade sentiu sua moral atingida por razões adversas, tais como, desgoverno e negligência das necessidades humanas este foi impelido a agir pondo em ação seu discurso prático. Trabalhar por e com a comunidade e uma grande expressão de solidariedade, mas esta não deve ser uma relação unilateral, pois o GRUMAP não existe sem a comunidade deste modo faz-se necessário o apoio dela para manutenção das suas atividades, tanto no que concerne ao fornecimento de dilemas, ao dialogo, quanto para captação de recursos financeiros para sua manutenção.

Na esfera da política o projeto contribuiu de forma significativa na percepção de vivências da Ética do Discurso tanto entre os pesquisadores e bolsistas do grupo de pesquisa como também com os membros do Grupo de Mulheres do Alto das Pombas, espaço em que é notável a preocupação com a coletividade mostrando-se essa como um elemento norteador para as suas atividades. O GRUMAP trabalha com ações que buscam beneficiar grupos historicamente desfavorecidos, sobretudo mulheres que, além dos problemas oriundos de uma sociedade com elevados índices de concentração de renda, enfrentam, ainda aqueles problemas relacionados a questões étnicas. Nessa perspectiva, o GRUMAP procura levar aos moradores da comunidade do Alto das Pombas, o entendimento destes quanto atores sociais do espaço em que vivem no enfrentamento dos seus problemas, e para isso, integra em suas atividades, cursos e palestras voltadas a essas pessoas, buscando a promoção da justiça através do incentivo as lutas pela distribuição equânime dos recursos públicos.

REFERÊNCIAS

AMARTYA, S. **Desenvolvimento como liberdade**. Companhia das Letras, 2000.
SANTOS, B, S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2001.
GASKELL, G. **Entrevistas Individuais e Grupais**. In: MARTIN, W. B.;
GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa, Contexto, Imagem e Som**. Petrópolis: Vozes, 2002.
HABERMAS, J. **Teoría de La Acción Comunicativa**. Tomo I. Madrid: Taurus, 1988ª.
HABERMAS, J. **Teoría de la Acción Comunicativa**. Tomo II. Madrid: Taurus, 1988b
HABERMAS, J. **Comentarios a ética do discurso**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.
HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
LA TAILLE, Y. de. **Moral e Ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artemed, 2006.
SROUR, R. H. **Ética Empresarial**. Rio de Janeiro: Campos, 2005.
THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo. Cortez, 2002.